“... O mundo das razões! Na vã filosofia entre dois planos que se diferem por barreiras invisíveis, vemos o principio superior na sua totalidade sendo orquestrada por mãos hábeis e impressionantes maneira de distinção. Atravessei uma longa ponte que separava duas planícies, duas crianças me esperavam, dois meninos, foi uma grande alegria quando eu cheguei, eram tantas brincadeiras e risos. Era uma cidadezinha simples, mas em compensação não faltava Deus naquele lugar. Passou o tempo, já era hora de voltar, novamente a enorme ponte, atravessei, mas as duas crianças não podiam vir juntas, elas ficaram paradas acenando como despedida, felizes e ao mesmo tempo chorando. Quando já do outro lado, olhei novamente, elas estavam voltando para aquela cidadezinha, correndo e pulando. Fiquei feliz e ao mesmo tempo com uma enorme saudade daquele lugar”. Adjunto Apurê – 05.03.2008